



### Agenesis of dental elements and orthodontics: a literature review

Antônio Fabrício Alves Ferreira<sup>1</sup>, Vínicius Ribeiro Monteiro<sup>2</sup>, Watuzi Barbosa de Melo<sup>3</sup>,  
Alicia Morais Teixeira<sup>4</sup>, Maria Sarah Teresa Lima Verde Moura<sup>4</sup>, Igor Micael de Sousa Borges<sup>5</sup>,  
Valéria Ferreira Cândido<sup>6</sup>, Mariana Martínez Segura Brandenburger Hoppe<sup>7</sup>,  
Letícia Gonçalves de Sousa Jorge<sup>8</sup>, Kátia Caetana Pereira<sup>9</sup>,  
Maria Vitória de Souza Menezes<sup>10</sup>, Francisco Luciano de Oliveira<sup>11</sup>.

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 1 | Ano 2024

### RESUMO

A agenesia dentária é uma alteração numérica, que se caracteriza pela falta do elemento dental seja ela na dentição decidua, permanente ou em ambas. Quando o indivíduo apresenta alguma ausência dentária, ocorrerá uma diminuição na qualidade de vida, seja ela através da diminuição da estética ou da perda funcional, podendo desencadear transtornos psicossociais no indivíduo, além de alterações de fala, dificuldades mastigatórias e no convívio social, tornando-se necessária a reabilitação. Para elaboração deste trabalho foi realizada uma revisão da literatura analisou artigos, relatos de caso clínico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Google Acadêmico. Para seleção dos trabalhos, foram utilizados os descritores (Agenesia dentária; Laterais; Ortodontia; tratamento ortodôntico.). A busca foi limitada a publicações realizadas no período de 2013 a 2023 e que foram publicadas nos idiomas português, inglês e espanhol. Pode-se concluir que a abordagem multidisciplinar é fundamental para o tratamento da agenesia dentária. A interação entre diversas especialidades odontológicas emerge como uma estratégia eficaz para promover resultados satisfatórios diante dos desafios impostos por esses casos complexos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura com a finalidade de verificar as formas de tratamento reabilitador associados a agenesia dental e sua correlação com a ortodontia.

**Palavras-chave:** Agenesia dentária; Laterais; Ortodontia; Tratamento Ortodôntico.

### ABSTRACT

Dental agenesis is a numerical alteration characterized by the absence of a tooth, whether in the deciduous, permanent dentition, or both. When an individual has any dental absence, there will be a decrease in quality of life, whether through decreased aesthetics or functional loss, which can lead to psychosocial disorders in the individual, as well as speech alterations, chewing difficulties, and social interaction problems, making rehabilitation necessary. The aim of this study is to conduct a literature review to examine rehabilitative treatment approaches associated with dental agenesis and their correlation with orthodontics. For the development of this work, a literature review was conducted analyzing articles, clinical case reports, the Virtual Health Library (VHL), Scielo, and Google Scholar. For the selection of studies, the descriptors (Dental agenesis; Lateral; Orthodontics; Orthodontic treatment) were used. The search was limited to publications from 2013 to 2023 and published in Portuguese, English, and Spanish. It can be concluded that a multidisciplinary approach is essential for the treatment of dental agenesis. The interaction between various dental specialties emerges as an effective strategy to achieve satisfactory outcomes in the face of the challenges posed by these complex cases.

**Keywords:** Dental agenesis; Lateral; Orthodontics; Orthodontic Treatment.

### Autor de correspondência

Antônio Fabrício Alves Ferreira  
antoniofabricio.af@outlook.com

- 1 - Faculdade Anhanguera de São Luís- MA.
- 2 - Faculdade Arnaldo.
- 3 - Instituto Pós-Saúde.
- 4 - UFPI.
- 5 - Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis.
- 6 - Faculdade Pitágoras de Uberlândia.
- 7 - Faculdade São Leopoldo Mandic.
- 8 - Universidade Nove de Julho.
- 9 - Universidade Federal da Paraíba.
- 10 - Faculdade Anhanguera de São Luís.
- 11 - Universidade Potiguar – UNP.

## INTRODUÇÃO

A agenesia dentária é uma alteração numérica, que se caracteriza pela falta do elemento dental seja ela na dentição decídua, permanente ou em ambas. É uma alteração que ocorre com frequência na dentição humana, e pode estar associada a fatores genéticos, associados a alterações nos genes AXIN2, MSX1 e o PAX9, mais comumente relacionados a essa condição, ambientais, como infecções, traumas na região apical do processo dento-alveolar, ou a fenômenos isolados. Sendo os elementos mais comumente acometidos, o segundo pré-molar inferior de ambos os lados, incisivos laterais superiores e segundo pré-molar superior, sendo essa condição mais prevalente em mulheres<sup>1</sup>. Quando o indivíduo apresenta alguma ausência dentária, ocorrerá uma diminuição na qualidade de vida, seja ela através da diminuição da estética ou da perda funcional, podendo desencadear transtornos psicossociais no indivíduo, além de alterações de fala, dificuldades mastigatórias e no convívio social, tornando-se necessária a reabilitação<sup>2</sup>.

A abordagem reabilitadora consiste em um processo complexo, envolvendo as diversas áreas da odontologia, como a ortodontia, prótese, cirurgia e periodontia, partindo de um planejamento extenso, para alcançar uma boa estética, uma oclusão funcional e equilibrada e a saúde periodontal. O tratamento de escolha irá depender de diversos fatores como a idade do

paciente, padrão facial, tipo de oclusão, aspectos anatomo-funcionais dos elementos dentários, contorno gengival e a condição financeira do paciente<sup>1</sup>. Vistos os impactos da ausência dentária na saúde do indivíduo, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura com a finalidade de verificar as formas de tratamento reabilitador associados a agenesia dental e sua correlação com a ortodontia.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura com a finalidade de verificar as formas de tratamento reabilitador associados a agenesia dental e sua correlação com a ortodontia. Analisando desde tratamentos ortodônticos convencionais até abordagens multidisciplinares, oferecendo uma visão abrangente e atualizada sobre a agenesia dentária.

## METODOLOGIA

Quanto à sua metodologia, trata-se de um estudo descritivo no qual foi utilizada a metodologia do tipo qualitativa sendo, portanto, embasado na concepção de autores e suas obras datadas do ano 2015 até a atualidade que são a base para o seu conteúdo, alicerçando conceitos, concepções desta temática, com exceção de publicações com informações e marcos históricos. Assim, realizou-se a revisão literária no qual utilizou-se as bases dos dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), além

da biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) com o intuito de identificar os artigos científicos relacionados ao tema publicados. Utilizou-se ainda a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), para integrar as bases bibliográficas citadas. A busca nas fontes será realizada utilizando como termos indexadores. As publicações serão assim pré-selecionadas pelos seus títulos, no qual deverão conter como critério o termo completo ou referência no qual serão incluídas também publicações em Língua Portuguesa que possam atender aos critérios pré-selecionados de que se trata uma pesquisa, ou um estudo de intervenção; apresentando-se como metodologia a descrição.

### **Revisão da Literatura**

Um caso clínico, com o objetivo de mostrar o tratamento ortodôntico, associado à agenesia bilateral do incisivo lateral superior e unilateral do segundo pré-molar inferior. A paciente com idade de 10 anos, previamente tratada com ortodontia, apresentava-se com má oclusão do tipo classe II, divisão 2, perfil plano com retrusão bimaxilar, arco mandibular com apinhamento e no arco superior retenção dos incisivos laterais decíduos e os caninos irrompiam-se entre os pré-molares de seus respectivos lados. Visto os problemas apresentados foi proposto a paciente mover os primeiros pré-molares superiores, para os espaços dos laterais, abrindo o espaço para os caninos, alinhando o sorriso e depois reanatomizar os primeiros pré-molares, para obter uma estética satisfatória<sup>3</sup>.

Os autores puderam concluir que foi possível obter uma solução para o problema apresentado pela paciente, devolvendo a estética e mantendo a saúde da paciente, mas os autores ressaltam que a literatura demonstra que nem todos os casos de transposição de elementos dentários obtém sucesso, devido as diferenças anatômicas dos elementos, com relação ao elemento que irão substituir<sup>3</sup>.

Um caso clínico com o propósito de melhorar a estética do sorriso e fechar os espaços decorrentes da ausência dos incisivos laterais superiores. A paciente M.C.C., de 25 anos, compareceu à clínica odontológica da Faculdade Ingá/UNINGÁ com um aparelho ortodôntico corretivo já instalado, após seis anos de tratamento com um profissional particular. Ela expressou sua insatisfação com a aparência de seu sorriso devido à falta dos incisivos laterais superiores (12 e 22). Nas fotografias iniciais, observou-se um perfil levemente convexo, sem selamento labial passivo, e nas imagens intraorais, os elementos 13 e 23 estavam fora de posição, com relações de Classe II bilaterais e linha média inferior desviada para a direita. A radiografia panorâmica e a telerradiografia lateral confirmaram a ausência dos incisivos laterais superiores e outras condições, como a fratura do elemento 24 devido a uma tentativa malsucedida de tracionamento do 23. Optou-se por fechar os espaços dos incisivos ausentes reposicionando o canino superior direito (13) no lugar do incisivo lateral ausente (12) e o primeiro pré-molar

superior esquerdo (24) no lugar do incisivo lateral ausente (22), devido à fratura na raiz do 22. Após 14 meses e 21 dias de tratamento ortodôntico, os elementos 13 e 24 foram reposicionados satisfatoriamente, apesar da necessidade de uma reanatomização provisória do elemento 24 devido à fratura anterior. Embora o torque lingual de raiz no elemento 24 tenha afetado parte da estética, o tratamento ortodôntico foi considerado bem-sucedido, evidenciando o bom nível de cooperação da paciente. Conclui-se que o fechamento dos espaços dos incisivos laterais superiores resultou em uma melhora satisfatória da estética do sorriso, apesar das considerações sobre a diferença de volume radicular do elemento 24.

Outro estudo de caráter exploratório, onde foram analisados prontuários de 1914 pacientes ortodônticos, que apresentavam em suas pastas radiografias panorâmicas e modelos de gesso, com o objetivo de avaliar a prevalência de anomalias dentárias em uma subpopulação de pacientes ortodônticos com agenesia de incisivos laterais superiores. O estudo permitiu aos autores verificar que 90 pacientes apresentaram agenesia de incisivos laterais superiores, o que representa uma prevalência de 4,6% da população amostrada. Ao final do trabalho os autores puderam concluir que essas alterações podem ser explicadas por meio de fatores genéticos ou ambientais<sup>5</sup>.

O estudo de caso clínico sobre o uso de mini-implantes como suporte para prótese provisória em pacientes com agenesia de incisivos

laterais superiores permanentes. O estudo destacou que a agenesia dentária é uma anomalia de número com tratamento multifatorial, sugerindo diferentes abordagens terapêuticas, como o fechamento do espaço por meio de tratamento ortodôntico com substituição do incisivo lateral pelo canino e a preservação do espaço para posterior restauração por meio de próteses fixas ou implantes. O caso clínico envolveu uma paciente de 12 anos e 5 meses com agenesia do incisivo lateral superior esquerdo, onde foi instalado um mini-implante ortodôntico para manutenção do espaço e recuperação estética. Os resultados demonstraram sucesso na técnica utilizada, atingindo todos os objetivos propostos no plano de tratamento, destacando a versatilidade dos mini-implantes ao possibilitarem a manutenção do espaço, melhorando a estética e evitando a angulação dos dentes adjacentes<sup>6</sup>.

Um trabalho que teve como objetivo descrever um caso clínico de uma paciente adulta, do gênero feminino, com idade de 22 anos, com agenesia dos dois incisivos laterais superiores e do incisivo lateral inferior esquerdo, além de desvio de linha média superior e inferior, tratada com uma abordagem minimamente invasiva. Para o tratamento optou-se pela ortodontia para fechamento dos espaços e correção da linha média, seguido de restaurações diretas para reanatomização dos caninos e dos primeiros pré-molares superiores, o tempo de execução do tratamento foi de 23 meses. Os autores ao final puderam concluir que os tratamentos

de agenesia de incisivos laterais por meio de técnicas não cirúrgicas descritas nesse trabalho foram capazes de devolver função e estética à paciente, possibilitando intercuspidação ideal, posicionamento adequado da linha média superior e inferior, trespasse vertical e horizontal adequados, bem como estabilidade oclusal, atendendo às expectativas da paciente e aos padrões ideais de finalização descritos na literatura<sup>7</sup>.

O delineamento de um estudo de caso clínico visando descrever um tratamento estético não invasivo para reabilitação de uma paciente insatisfeita com a aparência de seus dentes anteriores. A paciente em questão, B.M.S., uma jovem de 19 anos, apresentava agenesia do dente 22, uma restauração de resina composta manchada no dente 12, com conoidismo, e manchas nas restaurações em resina composta dos dentes 11, 13 e 21. Após uma anamnese minuciosa, que incluiu o histórico de uma ponte adesiva colocada cerca de 5 anos antes, a paciente manifestou sua relutância em se submeter a intervenções invasivas, devido à reabsorção óssea na área da agenesia. Assim, foi proposto um plano de tratamento que envolvia a confecção de seis restaurações cerâmicas, associadas a lâminas ultrafinas de 0,5mm, e uma ponte adesiva para restaurar a estética do sorriso na região anterior. Após a concordância da paciente, foram realizadas fotografias intraorais e extraorais para um planejamento preciso<sup>6</sup>.

O tratamento começou com a moldagem das arcadas superior e inferior, seguida pelo enceramento diagnóstico dos dentes e da ponte. Em seguida, foram criadas guias de referência e realizada uma fase de preparo minimamente invasivo, seguida pela moldagem e confecção de restaurações provisórias. As restaurações finais foram feitas em cerâmica e cimentadas após o devido condicionamento dos dentes e das restaurações. Este caso destaca a eficácia de uma abordagem restauradora estética pouco invasiva para atender às necessidades estéticas e funcionais da paciente, proporcionando-lhe uma solução duradoura e esteticamente agradável. A ortodontia também foi sugerida para alinhar os dentes, complementando o resultado estético e funcional<sup>5</sup>.

Em suma, os autores concluíram que foi possível restabelecer a estética e a função do sorriso com sucesso. Um caso clínico, com o objetivo de demonstrar um tratamento de uma paciente adulta com agenesia de molar permanente, cujo o espaço foi fechado por meio de mecânica de mesialização apoiada em miniimplante, onde ao final do tratamento obteve-se o fechamento total do espaço proporcionando uma oclusão satisfatória. Os autores puderam concluir que Devido à praticidade da técnica de instalação dos mini-implantes, e da independência da colaboração do paciente, conclui-se que a mesialização de molares por meio de mini-implantes é um recurso extremamente útil na clínica ortodôntica beneficiando o paciente, pois diminui-se a necessidade de reabilitação protética<sup>8</sup>.

No estudo de outros autores exploram os aspectos biomecânicos do fechamento de espaços edêntulos na mandíbula usando protração dos molares assistida por miniparafusos, ilustrada por meio de dois casos clínicos. Eles observam a prevalência de pacientes jovens adultos e adultos com dentes posteriores ausentes na mandíbula em clínicas ortodônticas e discutem opções de tratamento envolvendo o restabelecimento de espaço para tratamento restaurador ou o fechamento do espaço por meio de vários métodos ortodônticos. Seus resultados revelam o fechamento bem-sucedido dos espaços com bom paralelismo radicular e mínima reabsorção radicular. Eles concluem que, embora o fechamento de espaços edêntulos na mandíbula seja viável, exige uma compreensão abrangente da biomecânica e implica em uma duração de tratamento prolongada<sup>8</sup>.

Outro estudo de revisão de literatura com o objetivo de abordar aspectos mais recentes sobre o tratamento ortodôntico préprotético, enfatizando as principais vantagens, indicações e as formas de estabelecer um plano de tratamento bem como movimentações ortodônticas em pacientes com agenesia dentária anterossuperior. Para elaboração do estudo foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed e Google Scholar. Ao final os autores puderam concluir que a ortodontia inserida nas etapas de diagnóstico e plano de tratamento da reabilitação protética traz benefícios, por promover um ambiente reabilitador mais fácil e com maiores garantias de

sucesso estético e funcional, especialmente em casos mais complexos com ausência e agenesia dentárias<sup>9</sup>.

Um estudo de revisão de literatura, com o objetivo de avaliar a anodontia em dentes permanentes. Para a realização do trabalho foi realizada uma busca nas plataformas, Lilacs, Scielo e Medline. Ao final os autores puderam concluir que a etiologia da agenesia congênita dos dentes não seja clara, vários fatores como tendência à predileção genética, distúrbios metabólicos, trauma, infecção, radiação ou motivos idiopáticos são considerados responsáveis. A literatura disponível relata a agenesia na maioria das vezes de terceiros molares, incisivos laterais superiores, incisivos centrais e laterais inferiores e segundos pré-molares inferiores em ordem decrescente de frequência de ocorrência<sup>10</sup>.

A descrição de um caso clínico de abordagem multidisciplinar, para o tratamento de agenesia dentária em região anterior de maxila, dos elementos 21 (incisivo central superior esquerdo) e 22 (incisivo lateral superior esquerdo). O trabalho apresentou como objetivo propor e executar uma solução para o problema estético apresentado pelo paciente.

A abordagem clínica se iniciou quando o paciente, do gênero masculino, com idade de 9 anos, foi encaminhado a clínica odontológica, com queixa de permanência do dente de leite (61), e demora na erupção do elemento 22. Após exame radiográfico foi constada a ausência do elemento 21 e 22. Sendo proposto ao paciente

exodontia do elemento 61, e autotransplante do elemento 15 (segundo pré-molar superior direito) e o seu posterior tratamento endodôntico e reanatomização com resina composta, e em seguida o tratamento ortodôntico para corrigir os espaços interdentários e adequar a oclusão, fechando o espaço do lateral e do pré-molar por meio da mesialização dos elementos. Os autores puderam concluir após uma preservação de 10 anos do caso, que o resultado foi bem-sucedido e que o tratamento proposto é uma opção viável do ponto de vista biológico, econômico e reabilitador para substituir casos de agnesia dentária em pacientes jovens, especialmente com rizogênese incompleta do dente auto transplantado<sup>11</sup>.

O acompanhamento de 10 anos destacou que a sobrevivência e sucesso do tratamento proposto requer o envolvimento multidisciplinar da odontopediatria, cirurgia, dentística e ortodontia. Neste exposto, um relato de caso clínico com a finalidade de demonstrar a evolução de uma paciente com agnesia de incisivos laterais superiores, tratada por meio do fechamento dos espaços e da reanatomização dos caninos. A abordagem do caso se iniciou quando a paciente com idade de 22 anos, gênero feminino, foi a clínica de especialização em ortodontia com queixa de “descontentamento da estética e da aparência do seu sorriso”, ao exame clínico foi constatado apinhamento dental e agnesia dos elementos 12 (incisivo lateral superior direito) e 22, inicialmente foram propostos duas formas de tratamento, a primeira, Extração dos caninos

decíduos e reabilitação dos espaços das regiões dos incisivos laterais superiores e do primeiro molar inferior direito com implantes dentários e próteses, e a segunda Extração dos caninos decíduos superiores e do primeiro prémolar inferior esquerdo (para correção da linha média inferior desviada em 2mm para direita) fechamento dos espaços e reanatomização dos caninos permanentes superiores em incisivos laterais. Sendo optado pela paciente a segunda opção terapêutica. O estudo ao seu final permitiu ao autor concluir que houve conforto gengival e alveolar, compatibilidade fisiológica obtendo um resultado estético e funcional altamente satisfatório.

Um relato de caso clínico com foco na aplicação do mini-implante ortodôntico em conjunto com uma coroa provisória para reabilitação temporária em casos de ausência de elemento anterior permanente em pacientes jovens<sup>14</sup>. O paciente em questão, P.H.S.T., um menino de 10 anos e 5 meses, e sua mãe, buscaram assistência odontológica em 2019 devido ao mal posicionamento de um incisivo central superior<sup>12</sup>.

A anamnese revelou uma história de traumas frequentes na dentição decídua, uso prolongado de mamadeira e chupeta, bem como hábitos prejudiciais como onicofagia.

O exame clínico evidenciou diversos problemas, incluindo má oclusão Classe II, 1ª divisão, falta de espaço para o incisivo central superior, desvio da linha média dentária e má higiene oral. Exames radiográficos revelaram

reabsorção radicular externa acentuada no incisivo afetado, além de sua posição ectópica com possível anquilose dentária. O plano de tratamento abrangeu abordagens ortodônticas e cirúrgicas para alinhar os dentes, remover o incisivo comprometido e proporcionar uma reabilitação temporária. Após a conclusão bem-sucedida do tratamento, que incluiu a colocação de um mini-implante ortodôntico para suporte, o paciente recebeu orientações sobre higiene oral adequada e a necessidade de monitoramento contínuo para futuras intervenções protéticas definitivas.

Este caso ilustra a complexidade envolvida no manejo ortodôntico e cirúrgico em pacientes jovens com necessidades de tratamento multifacetadas. O estudo conclui que o uso de mini-implantes em conjunto com reabilitações temporárias de elementos anteriores permitiu uma restauração rápida da estética, preservando simultaneamente o osso alveolar em pacientes em crescimento.

Uma revisão de literatura com o objetivo de dissertar sobre o diastema, abordando a etiologia, o diagnóstico e as possíveis formas de tratamento, enfatizando o tratamento ortodôntico. Para elaborar a pesquisa os autores utilizaram as bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e BVS. Como resultado puderam afirmar que os implantes dentários são utilizados para a reparação dos espaços causados por agenesias, por meio da substituição, do dente ausente pelo elemento protético, tendo a ortodontia o papel

de previamente a reabilitação de condicionar o posicionamento dentário para promover o melhor ambiente para o reabilitador. Ao final os autores puderam concluir que os objetivos do fechamento interdentário não é apenas uma restauração estética, mas um equilíbrio entre função, mastigação, fala e autoestima. Em síntese, cabe aos profissionais selecionarem as melhores opções de tratamento para os pacientes por meio de planejamento multidisciplinar, analisando a especificidade do indivíduo, a etiologia das lacunas e se estão relacionadas a anormalidades, de forma a promover resultados satisfatórios e duradouros<sup>13</sup>.

## DISCUSSÃO

A revisão de literatura aborda diversos estudos e casos clínicos relacionados à agenesia dentária. Os trabalhos de Rocha et al. (2019) e Ferreira (2023) compartilham a abordagem de tratamento ortodôntico em casos de agenesia, buscando soluções estéticas e funcionais para os pacientes. No entanto, discordâncias são observadas em relação às abordagens terapêuticas específicas, com Rocha et al. (2019) optando por uma intervenção minimamente invasiva, enquanto Ferreira (2023) destaca a importância da correção ortodôntica em casos de transposição dentária. Ambos os casos clínicos apresentados por Ferreira (2023), demonstraram a importância de uma abordagem individualizada para obter resultados estéticos e funcionais satisfatórios.



Demonstrando a importância de se realizar um planejamento específico para cada paciente, visto que cada caso apresenta características únicas<sup>7;12</sup>.

O trabalho apresentado por Maler et al. (2023) demonstrou a relevância de se realizar uma abordagem multidisciplinar para o tratamento da agenesia dentária, demonstrando a correlação entre as especialidades, odontopediatria, cirurgia, dentística e ortodontia. Este fato também foi abordado por Vidal et al. (2021), que demonstrou a importância da colaboração entre diferentes especialidades para obtenção do sucesso estético e funcional da reabilitação protética<sup>9;11</sup>.

A anodontia em dentes permanentes, analisando sua etiologia e prevalência. Embora não abordem diretamente casos clínicos, o estudo destaca a complexidade dos fatores relacionados à agenesia dentária, incluindo predisposições genéticas, distúrbios metabólicos, e outros elementos ambientais. Essa revisão ampla da literatura destaca a diversidade de situações envolvendo agenesia dentária, enriquecendo a compreensão do fenômeno. À medida que avançamos na compreensão da agenesia dentária, perspectivas futuras apontam para uma abordagem cada vez mais personalizada e baseada em evidências. A integração de tecnologias avançadas, como a tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) e impressão 3D, promete revolucionar o planejamento e a execução de tratamentos, permitindo uma visualização mais precisa das estruturas dentárias e facilitando intervenções personalizadas<sup>10</sup>.

A interdisciplinaridade entre ortodontistas, cirurgiões, dentistas restauradores e outros profissionais de saúde bucal ganhará ainda mais relevância consolidando uma abordagem completa que considera não apenas a reposição dentária, mas também aspectos funcionais, estéticos e psicossociais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que análise comparativa entre os estudos de caso e a revisão de literatura ressalta a consolidação da abordagem multidisciplinar como um pilar fundamental no tratamento da agenesia dentária. A interação entre diversas especialidades odontológicas emerge como uma estratégia eficaz para superar os desafios apresentados por esses casos complexos, promovendo não apenas resultados estéticos, mas também funcionais e duradouros. A necessidade de um planejamento personalizado e de longo prazo, evidenciada nos estudos individuais, encontra respaldo na literatura revisada, que destaca a importância de considerar não apenas a ausência dentária, mas também fatores como estabilidade, oclusão e saúde gengival. Assim, a abordagem multidisciplinar, ao ser integrada a casos clínicos específicos, emerge como uma diretriz valiosa para a prática clínica contemporânea diante dos desafios impostos pela agenesia dentária.

## REFERÊNCIAS

1. CARDOSO, Beatriz Santos. Agenesia dos incisivos laterais superiores: Reabilitação em resina composta após tratamento ortodôntico. [Dissertação]. CESPU – Instituto Universitário de Ciências da Saúde, 2020.
2. COSTA, A. V. dos S.; PAIVA, K. da S.; CONCEIÇÃO, J. S.; SOUZA, M. G. de.; COSTA, M. D. Aesthetic oral rehabilitation with narrow implant in a patient with dental agenesis: Case report. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 10, p. e79121043462, 2023.
3. SANTOS, B.; VESPASIANO, A. I.; GRECO, G.; FERNANDES, A. F. Uma nova possibilidade para o tratamento da Agenesia dental: Relato de um caso clínico. *Revista da Faculdade de Odontologia - UPF*, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 118-124, 2020. DOI: 10.5335/rfo.v25i1.9310.
4. FERNANDES, P. R.; OLIVEIRA, R. C. G.; DA COSTA, J. V. Retratamento ortodôntico em paciente com agenesia de incisivo lateral superior. *Uningá Review*, v. 24, n. 2, 2015. FERREIRA, BARBARA PINHEIRO. Correção de transposição dentária unilateral entre o incisivo lateral superior e o canino superior: relato de caso clínico. [Monografia]. Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.
5. CITAK, M.; CAKICI, E B.; BENKLIA, Y. A. Anomalias dentárias em uma população de pacientes ortodônticos com agenesia dos incisivos laterais superiores. *Dental Press J Orthod*, v. 21, n. 6, p. 98-102, 2016.
6. SANTOS, B.; SANTOS, A.; COLOMBO, N.; CUOGHI, O.; MENDONÇA, M. OCCL. Uso dos mini-implantes ortodônticos em casos de agenesia de incisivos laterais superiores permanentes. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, [S. l.], v. 6, 2017.
7. ROCHA, D. T. B. Tratamento ortodôntico em paciente com agenesia de incisivos laterais e desvio de linha média superior e inferior—relato de caso. *Orthod Sci Pract*, v. 12, n. 48, p. 76-85, 2019.
8. LEMOS, A. R. B.; BORGES, M. F.; PELOSO, R. M.; FREITAS, K. M. S.; VALARELLI, F. P. Mesialização de molar por meio de mini-implantes: uma solução para perda de dentes com comprometimento radicular. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 141–7, 2021.
9. OLIVEIRA, W.; ARNAUSTSKA, H. I. Fechamento de espaços edêntulos na região posterior da arcada inferior. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, v. 19, n. 2, 2020.
10. VIDAL, A. P.; DO NASCIMENTO, M. S. Tratamento ortodôntico préprotético. *Revista Naval de Odontologia*, v. 48, n. 2, p. 45-53, 2021.
11. PEIXOTO, A. G. S.; PEIXOTO, FFG; TAVEIROS, D. M. S.G.; DE SOUZA, J. V. R. Anodontia de dentes permanentes: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, [S. l.], v. 1, pág. 1635–1648, 2023.
12. MALER, Gustavo Lemos. Abordagem multidisciplinar no tratamento de paciente com agenesia dentária: caso clínico com 10 anos de acompanhamento. 2023. [Monografia]. Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, 2023.
13. FERREIRA, Luiz Fernando Rodrigues. Fechamento de espaços das agenesias de incisivos laterais superiores. [Monografia]. Facsete – Faculdade de Sete Lagoas, 2023.
14. ESTEVES, A. C. P.; CARVALHO, D.S.; LIMA, D.F. Tratamento ortodôntico associado ao fechamento de diastema: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 3, pág. 13510–13520, 2023.
15. FERNANDES, B. M. S.; FONTES, T. R.; RIBEIRO, T. J. G.; CAETANO, R. M.; OLIVEIRA, D. M. de.; SILVA, C. L. de M. Abordagem contemporânea da utilização do mini-implante ortodôntico na reabilitação provisória: relato de caso. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 4, pág. e8612440940, 2023.

**Observação:** os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.



